

A AÇÃO EVANGELIZADORA POR MEIO DO TURISMO

◆ Pe. Antônio Ferreira, cmf ◆

Desde sempre nossa Igreja se preocupa com o mandamento de Jesus para com a evangelização. “Ide e evangelizai” (Mc 16,15) foi seu pedido aos apóstolos, aos discípulos e, conseqüentemente, a todos nós. Foi com essa preocupação que o Papa São Paulo VI, no terceiro quarto do século passado, em 1975, fez publicar sua Exortação Apostólica *Evangelii Nuntiandi*, pensando em revitalizar a vontade do Mestre.

Endereçada a todos os cristãos católicos, episcopado, clero e fiéis leigos, esse precioso documento de nosso magistério traz consigo um grande arcabouço de orientações e propostas de ação que todos podemos aprender e usar, começando pelo “testemunho de

vida”, que é, sem dúvida, a melhor forma de convencimento. O exemplo vale mais que a oratória. Não obstante, esse rico documento aponta indicações muito preciosas que devemos estudar e praticar, lembrando que Jesus, nosso Deus, foi o primeiro evangelizador nos mostrando na prática como agir.

De fato é nossa preocupação e obrigação estarmos atentos a todas as possibilidades que temos de anunciar a Boa-Nova, pois, como nos orientava São Paulo, a partir de sua segunda carta a Timóteo, “Eu te conjuro (...) prega a Palavra, insiste oportuna e importunamente, repreende, ameaça, exorta com toda a paciência e empenho de instruir” (2Tm 4,1-2). Foi viajando que ele assim o fez.



